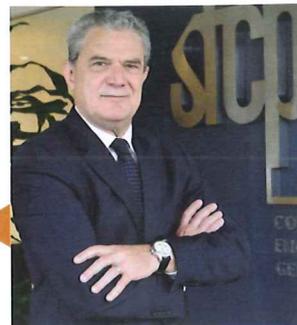


# EXPORTAR MADEIRA EM TORAS É UMA ALTERNATIVA DE NEGÓCIO?



**Ivan Tomaselli**  
Diretor-presidente da Stcp  
Engenharia de Projetos Ltda  
Contato: itomaselli@stcp.com.br

Foto: divulgação

Países desenvolvidos estão entre os maiores exportadores de madeira *in natura*

“  
As exportações de toras de coníferas (pinus) cresceram nos últimos dois meses, e atingiram 18 mil m<sup>3</sup> em janeiro deste ano  
”

**A**Rússia é o maior exportador mundial de madeira em toras, e em 2017 exportou 19,4 milhões de m<sup>3</sup> (metros cúbicos). Entre os cinco maiores exportadores de madeira em toras estão ainda a Nova Zelândia (18,8 milhões) os EUA (Estados Unidos da América - 13,5 milhões), o Canadá (7,4 milhões) e a Austrália (4,4 milhões). É interessante observar que os cinco maiores exportadores de toras são países desenvolvidos. Outros grandes exportadores de toras, com volumes acima de 2 milhões m<sup>3</sup>/ano, são a Noruega, França, Papua Nova Guiné, Ilhas Salomão, Malásia, Alemanha e Polônia.

A exportação de toras envolve bilhões de dólares. A Rússia, por exemplo, teve receita, em 2017, de mais de US\$ 3 bilhões com este negócio. A Nova Zelândia, com a exportação de toras, registrou receita próxima à da Rússia. A Papua Nova Guiné, país pouco desenvolvido, teve em 2017, rendimento de cerca de US\$ 1 bilhão neste negócio.

No Brasil, uma lei dos anos 80 proibiu a exportação de toras de florestas nativas. As exportações de toras de florestas plantadas, por sua vez, são permitidas. No entanto, historicamente, as exportações brasileiras de madeira em tora têm sido esporádicas e os volumes inexpressivos.

Existe, porém, indícios de que os negócios

relacionados à exportação de toras no Brasil estejam crescendo. Em 2018, as exportações brasileiras de madeira em toras foram pouco mais de 500 mil m<sup>3</sup>.

As figuras abaixo mostram a evolução das exportações nos últimos meses. As exportações de toras de coníferas (pinus) cresceram nos últimos dois meses, e atingiram 18 mil m<sup>3</sup> em janeiro deste ano.

Por outro lado, as exportações de toras de madeiras de folhosas, que tem sido mais expressivas, atingiu em média, no ano passado, cerca de 45 mil m<sup>3</sup> por mês. Estas toras de folhosas são em sua grande maioria de eucaliptos e teca.

Como no caso das coníferas a exportação de madeira em toras de folhosas também teve crescimento acentuado nos últimos dois meses, atingindo 63 mil m<sup>3</sup> em dezembro de 2018 e 85 mil m<sup>3</sup> em janeiro de 2019. Os principais clientes de toras brasileiras estão na China e na Índia.

Tanto a China como a Índia deverão aumentar as importações de madeira em tora nos próximos anos. As tendências identificadas indicam ser possível que as exportações totais de madeira em toras do Brasil atinja volumes acima de 1 milhão de m<sup>3</sup> em 2019. O aumento das exportações de madeira *in natura* e o aumento da demanda interna, devido a ampliações industriais, deverão impactar os preços nacionais desta matéria-prima nos próximos anos.

